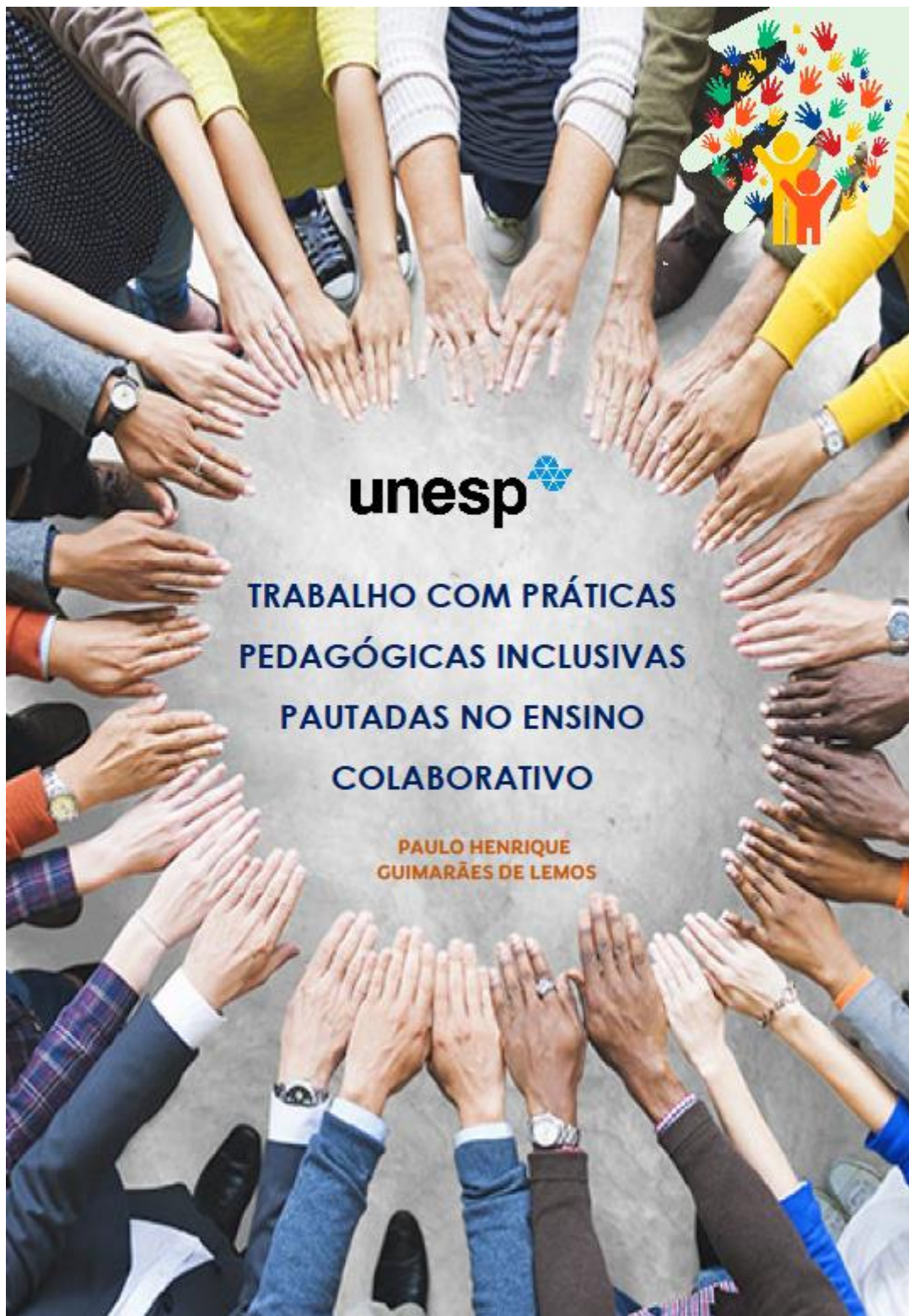


**APÊNDICE B – E-BOOK TRABALHO COM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS  
INCLUSIVAS PAUTADAS NO ENSINO COLABORATIVO**





unesp  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
JULIO DE MESQUITA FILHO



# TRABALHO COM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS PAUTADAS NO ENSINO COLABORATIVO

PAULO HENRIQUE GUIMARÃES DE LEMOS



Ebook publicado em acesso aberto sob licença Creative Commons  
Atribuição - Não Comercial - Compartilhar Igual CC BY-NC-SA  
Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho  
para fins não comerciais, desde que atribuam aos autores o devido crédito e que  
licenciem as novas criações sob termos idênticos.



Paulo Henrique Guimarães de Lemos



## PAULO HENRIQUE GUIMARÃES DE LEMOS



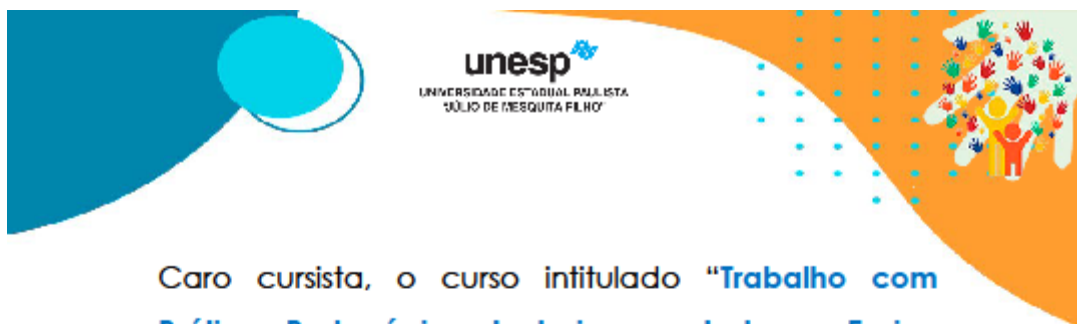
Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná (2.008). Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Batista Brasileira (2.010), Alfabetização e Letramento pela Faculdade do Sertão Baiano (2.013) e Atendimento Educacional Especializado pela Fundação Visconde de Cairu (2.020).

É mestre do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"; Professor na SRM em AEE da Escola Municipal Irma e Alfredo Orlandoni, em Nordestina/BA e Coordenador Pedagógico pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Monte Santo/BA. Tem experiência na orientação de estudos em Alfabetização e Letramento; Educação do Campo (Desenvolvimento Territorial Sustentável); Gestão Escolar (Direção).

*O referido produto educacional é parte integrante de uma pesquisa de mestrado "FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO COLABORATIVO: TRABALHO COM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS", vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva – PROFEI da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, sob orientação da Profa Dra. Cicera Aparecida Lima Malheiro*

Paulo Henrique Guimarães de Lemos





Caro cursista, o curso intitulado **“Trabalho com Práticas Pedagógicas Inclusivas pautadas no Ensino Colaborativo”**, foi organizado por meio de 3 módulos para proporcionar a você amplos conhecimentos e reflexões acerca das práticas inclusivas, pautadas no Ensino Colaborativo.

A sua realização se dará de forma on-line tendo em vista a necessidade e abrangência dos participantes que atuam na área urbana e rural, cuja comunicação ocorrerá de forma assíncrona ou síncrona. Permitindo que todas e todos possam participar dentro do seu tempo e ritmo.

Essa foi uma alternativa para possibilitar a disponibilização das informações e instruções, e possibilitar as interações entre os participantes, o qual se entende desenvolver uma proposta acessível às pessoas residentes em áreas isoladas.

Paulo Henrique Guimarães de Lemos



Agora vamos conhecer a proposta e o conteúdo do curso.



**PÚBLICO-ALVO:** Professores e Mediadores de classes de ensino comum, Coordenadores Pedagógicos e Gestores Escolares, que atuam sem suporte especializado no trabalho com estudantes PAEE.



**CARGA HORÁRIA:** 120h (60h teóricas e 60h práticas)



**EMENTA:** Estudos, reflexão e análise sobre o cenário das práticas da educação inclusiva, diante das políticas públicas educacionais, e a sua relação com a atuação profissional no Ensino Colaborativo.



**OBJETIVO:** Identificar e compreender as possibilidades de inclusão de estudantes PAEE em escolas regulares, que são apoiadas nos princípios do ensino colaborativo.

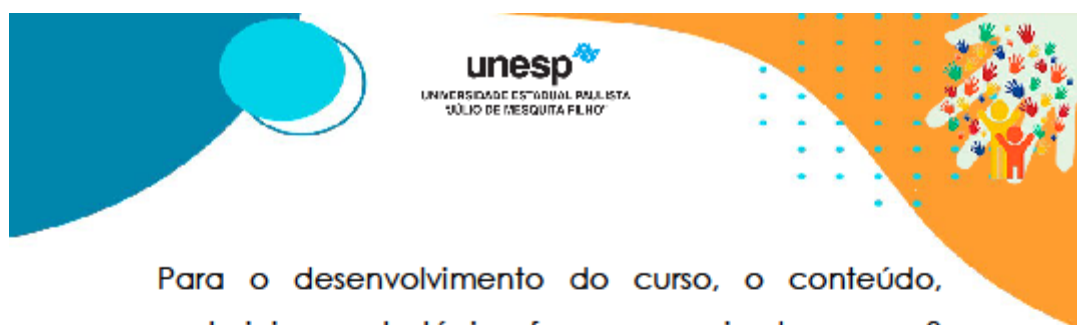


**METODOLOGIA:** Serão utilizadas as ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem Moodle. Serão disponibilizados materiais de leituras, vídeos e atividades teóricas e práticas.

Para cada módulo estão previstas estratégias com atividades e materiais selecionados, para melhorar a atuação profissional e o contexto envolvido.




**AVALIAÇÃO:** Será realizada a Avaliação Formativa dos participantes e orientada uma Atividade Final para a atuação dos profissionais envolvidos em seu contexto, bem como, uma Avaliação do Curso feita por cada um.



Para o desenvolvimento do curso, o conteúdo, materiais e estratégias foram organizadas em 3 módulos:




**Módulo I - 20h**  
**Introdução sobre o ambiente e ferramentas do Moodle.**

 **Objetivo:** Conhecer as ferramentas do ambiente, no sentido de apresentar-se para os colegas e professores. Descrever um caso de ensino.




**Módulo II – 30h**  
**Políticas públicas, princípios e fundamentos da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.**

 **Objetivo:** Identificar e compreender as possibilidades de inclusão de estudantes PAEE em escolas regulares, que são apoiadas nos princípios das práticas inclusivas.



**Módulo III – 40h**  
**Ensino Colaborativo: conceito, estágios de organização e papel dos profissionais.**

 **Objetivo:** Conceituar o Ensino Colaborativo de modo a compreender os estágios pelos quais se manifesta essa prática, além de entender o papel de todos os envolvidos no contexto da inclusão.



## Módulo I

### Introdução sobre o ambiente e ferramentas do Moodle.

20h

Nesse módulo vocês cursista conhecerá as principais ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para saberem como utilizá-las ao longo do curso.

Construirá o perfil falando um pouco sobre si.

No fórum você vai apresentar sobre a sua trajetória formativa e falarão sobre a atuação na área da educação, ou seja, na gestão ou docência.

Construirá um relato de experiência para detalhar as demandas que evidencia sobre o desenvolvimento da inclusão dos estudantes público-alvo da educação especial (PAEE) em seu contexto de atuação.





## Módulo I

### Introdução sobre o ambiente e ferramentas do Moodle.

20h



Objetivo	Materiais	Atividades	Ferramenta	Avaliação
<p>Conhecer as ferramentas do ambiente, no sentido de apresentar-se para os colegas e professores. Descrever um caso de ensino.</p>	<p>Vídeo-aula Tutorial do ambiente</p>	<p>Criação do Perfil e apresentação no Fórum para compartilhar a trajetória formativa e atuação na educação inclusiva. Responder um questionário para caracterização dos participantes do curso. Perguntas diagnósticas sobre Ensino Colaborativo. Escrever um caso de ensino e enviar na tarefa.</p>	<p>Perfil Fórum Questionário Tarefa</p>	<p>0 a 20 pontos. 20% da Frequência</p>



## Módulo I

### Introdução sobre o ambiente e ferramentas do Moodle.

20h



Objetivo	Materiais	Atividades	Ferramenta	Avaliação
<p>Conhecer as ferramentas do ambiente, no sentido de apresentar-se para os colegas e professores. Descrever um caso de ensino.</p>	<p>Vídeo-aula Tutorial do ambiente</p>	<p>Criação do Perfil e apresentação no Fórum para compartilhar a trajetória formativa e atuação na educação inclusiva. Responder um questionário para caracterização dos participantes do curso. Perguntas diagnósticas sobre Ensino Colaborativo. Escrever um caso de ensino e enviar na tarefa.</p>	<p>Perfil Fórum Questionário Tarefa</p>	<p>0 a 20 pontos. 20% da Frequência</p>



## Módulo II

### Políticas públicas, princípios e fundamentos da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

#### 30h

Nesse módulo você cursista terá acesso a textos, documentos e síntese em quadro, que abordam a história da pessoa com deficiência na sociedade, bem como a concepção de inclusão no âmbito da educação inclusiva.

Será apresentado uma Linha do Tempo sobre os marcos legislativos da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

Diante esse contexto será estimulado que reflita sobre como ocorreu as mudanças de acordo com as políticas no seu contexto de trabalho.

Para isso, levará em consideração as atividades que exerce, ou seja, na gestão ou na docência.

Paulo Henrique Guimarães de Lemos



## Módulo II

### Políticas públicas, princípios e fundamentos da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

30h



Objetivo	Materiais	Atividades	Ferramenta	Avaliação
Identificar e compreender as possibilidades de inclusão de estudantes PAEE em escolas regulares, que são apoiadas nos princípios das práticas inclusivas.	Vídeos, Textos, Quadros com apresentação dos conceitos e Linha do Tempo com os aspectos históricos e políticos.	Análise de quadros que abordam a história da pessoa com deficiência na sociedade, bem como a concepção de inclusão no âmbito educacional. Fórum com questões disparadoras e norteadoras para promover uma comparação entre as disposições legais presentes nas Políticas Públicas Educacionais, com a realidade educacional frente as práticas inclusivas.	Glossário Fórum	0 a 30 pontos. 30% da Frequência





### **Módulo III**

## **Ensino Colaborativo: conceito, estágios de organização e papel dos profissionais.**

### **40h**

Nesse módulo você cursista estudará sobre o Ensino colaborativo.

Serão trabalhados e analisados casos de ensino oriundos do contexto dos cursistas e que se relacionam com as demandas da educação inclusiva.

Serão discutidas estratégias práticas que abordam o Ensino Colaborativo.

Nesse processo serão trabalhados o entendimento dos estágios: planejamento, execução e avaliação por meio do Ensino Colaborativo e o papel dos envolvidos na prática inclusiva do Ensino colaborativo.



## Módulo III

### Ensino Colaborativo: conceito, estágios de organização e papel dos profissionais.

40h



Objetivo	Materiais	Atividades	Ferramenta	Avaliação
<p>Conceituar o Ensino Colaborativo de modo a compreender os estágios pelos quais se manifesta essa prática, além de entender o papel de todos os envolvidos no contexto da inclusão.</p>	<p>Vídeos e Textos</p>	<p>Discutir sobre os conceitos, estágios (planejamento, execução e avaliação) e papel dos envolvidos na prática inclusiva do Ensino colaborativo/coensino, bem como modelos já existentes.</p>	<p>Fórum a partir de questões norteadoras. Mapa Conceitual a partir de um modelo.</p>	<p>0 a 40 pontos. 40% da Frequência</p>



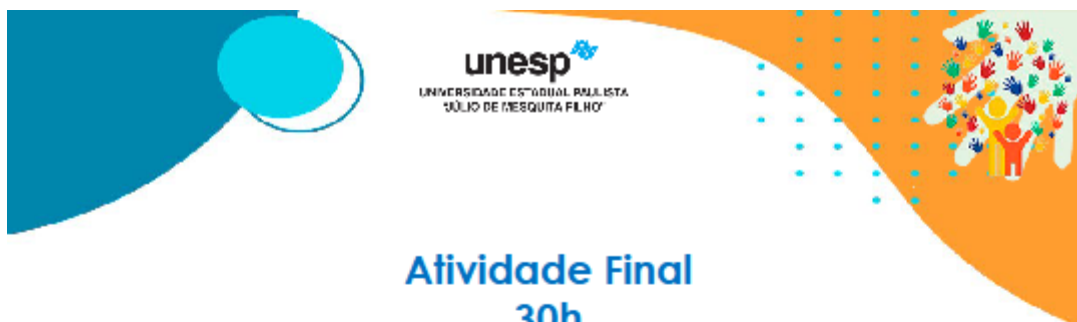
## Módulo III

### Ensino Colaborativo: conceito, estágios de organização e papel dos profissionais.

40h



Objetivo	Materiais	Atividades	Ferramenta	Avaliação
Conceituar o Ensino Colaborativo de modo a compreender os estágios pelos quais se manifesta essa prática, além de entender o papel de todos os envolvidos no contexto da inclusão.	Vídeos e Textos	Discutir sobre os conceitos, estágios (planejamento, execução e avaliação) e papel dos envolvidos na prática inclusiva do Ensino colaborativo/coensino, bem como modelos já existentes.	Fórum a partir de questões norteadoras. Mapa Conceitual a partir de um modelo.	0 a 40 pontos. 40% da Frequência



## Atividade Final

30h



Ao final do curso, você deverá escolher um dos modelos do Ensino Colaborativo e elaborar um planejamento que possa ser executado dentro da sua realidade escolar.

O Planejamento será entregue escrito e ele precisará ser apresentado por meio de um vídeo e postado no AVA.

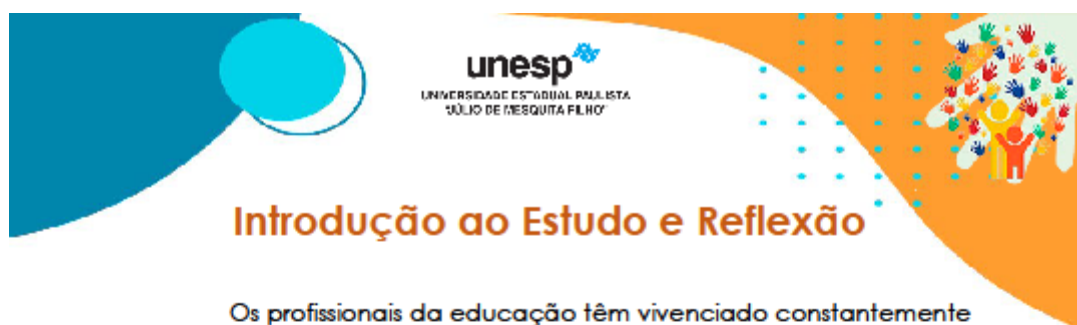
### **Critérios de avaliação:**

Os critérios de avaliação de cada atividade versarão sobre:

- muito satisfatório (utilizado quando a atividade foi realizada plenamente),
- satisfatório (quando a atividade for realizada parcialmente) e
- insatisfatório (quando a atividade não for realizada ou quando esta foi realizada de forma incorreta).

- Para a conclusão no curso, o cursista deverá realizar as atividades e obter pontuação igual ou maior que 7 e ter no mínimo 70% da frequência e responder a pesquisa de satisfação (avaliar o curso).





## Introdução ao Estudo e Reflexão

Os profissionais da educação têm vivenciado constantemente os desafios na escolarização dos estudantes Público-Alvo da Educação Especial (PAEE.)

Nesse sentido, observa-se que as disposições apresentadas pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva PNEEP-EI (BRASIL, 2008) nem sempre tem conseguido ser cumprido em todas as realidades brasileiras. Existem locais que não possuem o serviço de Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Salas de Recursos Multifuncional (SRM) dentro da escola.

Nesse contexto observa-se que muitos profissionais da educação vêm buscando realizar outras práticas inclusivas, tais como Ensino Colaborativo, por meio do qual evidencia-se resultados promissores em relação a escolarização dos estudantes PAEE.

O Ensino Colaborativo corresponde a um modelo de trabalho que visa ao desenvolvimento da educação inclusiva, que surgiu justamente como meio alternativo àquele previsto para ser desenvolvido no âmbito da SRM. Vale destacar que este tipo de serviço vem suprimindo, muitas vezes, a ausência do suporte especializado, além de colocar em prática a ideia de colaboração entre professores generalistas e especializados.



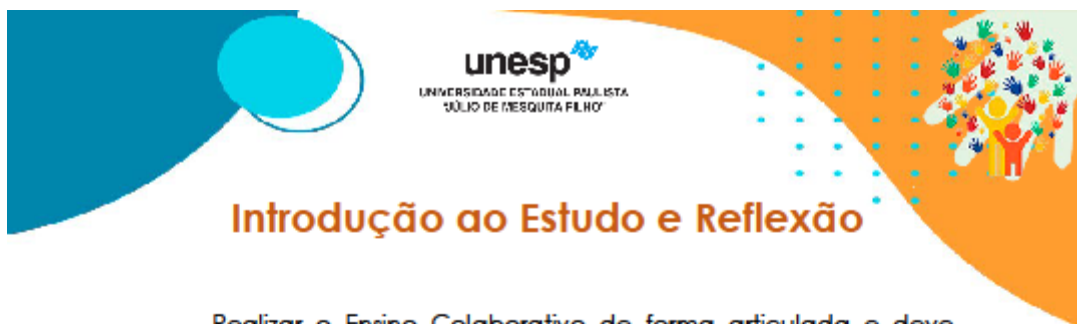
## Introdução ao Estudo e Reflexão

O Ensino Colaborativo constitui um modelo de serviço que independe do AEE. Assim, consideramos que sua realização será possível desde que os professores envolvidos sejam conduzidos a conhecer e assumir seus papéis nesse processo de colaboração. Além disso, requer a necessidade de uma atuação mútua e colaborativa em todas as etapas previstas na escolarização, ou seja, do planejamento à avaliação.

O Ensino Colaborativo, abarca a bidocência e o coensino, no entanto, vai além do significado da palavra. Para tanto, torna-se necessário compreender o conceito destes três tipos de ensinos supracitados. De forma objetiva, a bidocência se trata da atuação de dois professores que compartilham a docência numa mesma sala de aula, trabalhando juntos.

Já o coensino, estabelece a inclusão em uma mesma sala de aula, de dois profissionais que compartilham tarefas e instruções para com os estudantes, além do planejamento de aula e avaliação que buscam uma maior interação entre os estudantes e o professor, garantindo um ambiente inclusivo, já que se trata de uma modalidade em que os estudantes conseguem receber uma atenção mais frequente e direcionada. O Ensino Colaborativo, por sua vez, pretende estabelecer conexões mais amplas não somente entre os professores, mas também dos gestores e coordenadores escolares, ou seja, todos os envolvidos no processo de escolarização.

Paulo Henrique Guimarães de Lemos



## Introdução ao Estudo e Reflexão

Realizar o Ensino Colaborativo de forma articulada e deve envolver todos os profissionais que de alguma forma fazem parte de uma educação inclusiva é importante. Em outras palavras, podemos dizer que o Ensino Colaborativo não se trata apenas da relação entre dois professores numa mesma sala de aula, ela tem como objetivo aprimorar a educação inclusiva na escola, levando em consideração que há a necessidade do envolvimento de todos do âmbito escolar.

Nesse contexto, entende-se que os gestores necessitam assumir uma postura mais articulada, orientadora e colaborativa em relação ao trabalho pedagógico dos professores, possibilitando que os profissionais trabalhem juntos visando a um objetivo comum, que é de garantir que todos os estudantes aprendam de acordo com as suas necessidades e habilidades e participem das atividades escolares e tornem-se sujeitos de suas próprias aprendizagens.

Ademais, destaca-se que o Ensino Colaborativo é relevante para o desenvolvimento da educação inclusiva, sendo um elemento crucial que deve ser implementado nas instituições de ensino quando nos referimos ao aumento das práticas inclusivas, principalmente, para aqueles locais que não tem AEE em todas as escolas. Considera-se que viabilizar o Ensino Colaborativo em localidades de difícil acesso e pouco desenvolvimento, como cidades pequenas, por exemplo, se torna fundamental para que todos tenham acesso a uma educação de qualidade e inclusiva.

Paulo Henrique Guimarães de Lemos



## Introdução ao Estudo e Reflexão

O Ensino Colaborativo apresenta-se como um importante modelo para o desenvolvimento da educação inclusiva, considerando os seus pressupostos diante da escolarização dos estudantes PAEE. Para os quais é preciso considerar apoios no processo educacional para a superação das barreiras vivenciadas no contexto da escola. Além disso, esse modelo é considerado por meio de pesquisas nacionais e internacionais, como uma prática promissora para a inclusão dos estudantes com deficiência nas escolas comuns.

No entanto, é importante esclarecer que na implementação do Ensino Colaborativo é preciso considerar condições adequadas para a sua realização, como por exemplo, tempo para o seu planejamento de forma conjunta e colaborativa entre os professores, e principalmente formações incentivadas pelos gestores e coordenadores pedagógicos, de forma que contribuam para o desenvolvimento de ações do Ensino Colaborativo, com vista a contribuir para a efetivação de políticas públicas e práticas inclusivas.

O Ensino Colaborativo é um trabalho desenvolvido na escola, estabelecido por meio de uma parceria para favorecer o desenvolvimento da escolaridade dos estudantes, entre eles os que são PAEE.

Paulo Henrique Guimarães de Lemos





## Introdução ao Estudo e Reflexão

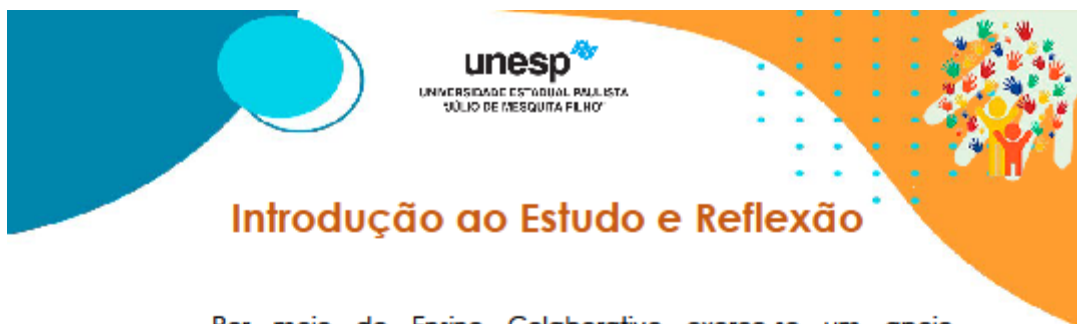
Envolve as ações colaborativas entre professores generalistas e especializados. Juntos, estes planejam as intervenções e os processos avaliativos de um grupo heterogêneo de estudantes.

A proposta do ensino inclusivo está sendo um dos focos da política educacional atual no Brasil, visando à equiparação de oportunidades para os sujeitos até então excluídos da sociedade. Desse modo, as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica falam que os estudantes PAEE devem ser ensinados dentro das classes comuns das escolas regulares.

Visando ao ensino colaborativo, o AEE aparece na constituição como uma garantia à educação aos estudantes PAEE. Nos últimos anos, vem crescendo as ações em relação à implantação do AEE no sistema educacional brasileiro com o objetivo de escolarizar esses estudantes, que estão inseridos em classes comuns de ensino e que necessitam de um acompanhamento diferenciado, devido às poucas respostas de aprendizagem que mostram por apresentarem demandas de ensino específicas.

Na última década, diversas normativas legais foram difundidas para que ações sejam deliberadas e, atualmente, é possível observar o avanço dessas propostas para o melhoramento, em relação ao processo escolar, como a estruturação, organização e recursos para a viabilidade do AEE.

Paulo Henrique Guimarães de Lemos



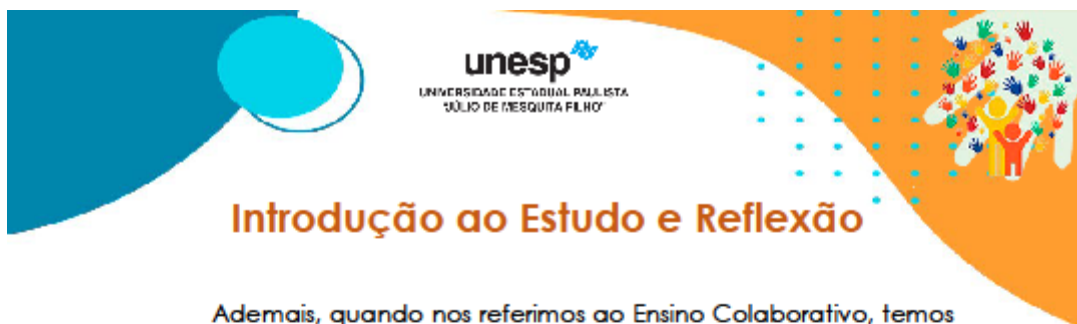
## Introdução ao Estudo e Reflexão

Por meio do Ensino Colaborativo exerce-se um apoio pedagógico visando à aprendizagem dos estudantes e as inter-relações entre os educadores especiais e os da sala comum, que poderão criar metodologias eficazes, de forma dinâmica e alternativa para atribuir o senso de coletividade e a articulação comunicativa dentro de uma sala que abrange os dois grupos distintos.

Considerando o ensino colaborativo como um modelo para o ensino inclusivo, podemos também considerá-lo aliado para um ensino e uma aprendizagem satisfatórios. Tendo em vista uma perspectiva de educação inclusiva, extraímos do ensino colaborativo a sua relevância para o processo de inclusão nas classes comuns, unindo estratégias para que os estudantes se sintam bem amparados pela mediação de dois professores. Estes, por sua vez, trabalham conjuntamente, de forma satisfatória, em prol da sua aprendizagem, fazendo-os sentir prazer em trabalhar para desenvolver seus conhecimentos de maneira coletiva.

Dessa forma, o Ensino Colaborativo apresenta características e metodologias fundamentais para uma prática inclusiva no meio educacional, pois por meio desse modelo educacional que utilizam o trabalho conjunto de dois professores, os estudantes PAEE poderão estar inseridos de forma eficaz nas escolas regulares de ensino.

Paulo Henrique Guimarães de Lemos



## Introdução ao Estudo e Reflexão

Ademais, quando nos referimos ao Ensino Colaborativo, temos que ter em mente que se trata de uma nova forma de se trabalhar e educar, e devido a isso, existem formas diferentes, metodologias que deverão ser seguidas e pautadas em um melhor funcionamento, necessitando assim de um bom planejamento.

Ensino Colaborativo pode trazer benefícios para os estudantes que necessitam de metodologias diversas, proporcionando melhorias no processo de ensino e aprendizagem, bem como adaptações essenciais para a objetividade do trabalho inclusivo. De acordo com Honnef (2013 apud AMARAL, 2018), que permite reflexões trabalho dos dois educadores de forma articulada pode trazer benefícios aos estudantes PAEE, como é apontado em seus resultados.

É possível afirmar que a inclusão ainda é um processo complexo que enfrenta barreiras atitudinais, físicas e pedagógicas e que pode atrapalhar a permanência do estudante PAEE. Mas, cabe à escola se preparar e se adaptar para o acesso e a permanência do educando. Uma das propostas atuais seria o professor da SRM no AEE e o professor da classe comum elaborarem em conjunto atividades e estratégias para o ensino e a aprendizagem dos estudantes PAEE.

## Introdução ao Estudo e Reflexão

Contudo, para um planejamento eficiente e que comporte todas as estratégias e atividades que visam essa interação entre os professores, é preciso falarmos sobre a implementação deste modelo nas escolas, essenciais para a inclusão educacional escolar. No entanto, é notório que a implementação da mesma passa por desafios, sejam eles organizacionais, como indagações feitas pelos profissionais que fazem parte da construção da mesma.



## Considerações Finais

Diante do exposto, compreende-se que o ensino colaborativo é um desafio para os professores de classe comum, principal objetivo para o processo de inclusão, pois necessitam de um apoio dos gestores, organização dos planejamentos e uma comunicação efetiva entre os profissionais; e, muitas vezes, não são contemplados no processo do coensino. Ademais, a partir do momento em que a inclusão não for inserida em sua amplitude, esse processo de ensino e aprendizagem encontrará diversas dificuldades para a adaptação e a aceitação dos professores em terem sujeitos PAEE como estudantes da classe comum.

Compreende-se por meio da literatura (MENDES, 2016; MENDES et. al 2014; LAGO, 2014; VILARONGA, 2014; RABELO, 2012) Ensino Colaborativo pode trazer benefícios tanto para os professores, quanto para os estudantes no contexto escolar. Por meio desses autores evidencia-se que pode ser de forma efetiva. Além disso, considera-se que este pode ser uma estratégia que funcione para solucionar problemas na aprendizagem dos estudantes PAEE.







## Considerações Finais

O processo de inclusão nas escolas sobrevém, dentre outros, da formação do professor.

É uma premissa importante no que concerne à inclusão em salas de aulas regulares, já que a maioria dos profissionais alega não estar preparado para realizar tal tarefa sozinho e sem apoio formativo e colaborativo.

Os professores de sala comum muitas vezes não estão preparados para realizar tarefas sem colaboração para incluir os estudantes PAEE, devido a uma deficiência na formação desses profissionais, os quais não têm inserido em sua grade curricular questões relacionadas à educação inclusiva e especial.





## Considerações Finais

O processo de inclusão nas escolas sobrevém, dentre outros, da formação do professor.

É uma premissa importante no que concerne à inclusão em salas de aulas regulares, já que a maioria dos profissionais alega não estar preparado para realizar tal tarefa sozinho e sem apoio formativo e colaborativo.

Os professores de sala comum muitas vezes não estão preparados para realizar tarefas sem colaboração para incluir os estudantes PAEE, devido a uma deficiência na formação desses profissionais, os quais não têm inserido em sua grade curricular questões relacionadas à educação inclusiva e especial.





BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação, 2008.

AMARAL, D. S. do. As (im)possibilidades do ensino colaborativo nos anos finais do ensino fundamental. Orientadora: Fabiane Adela Tonetto Costas. 2018. 100 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/20592/DIS\\_PPGEDUCACAO\\_2018\\_A\\_MARAL\\_DENISE.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/20592/DIS_PPGEDUCACAO_2018_A_MARAL_DENISE.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 21 ago. 2022.

MENDES, M. T. da S. Ensino colaborativo na educação infantil para favorecer o desenvolvimento da criança com deficiência intelectual. Orientadora: Márcia Duarte Galvani. 2016. 167 p. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/8021/DissMTSM.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 21 ago. 2022.

MENDES, E. G.; VILARONGA, C. A. R.; ZERBATO, A. P. Ensino Colaborativo Como Apoio à Inclusão Escolar. São Carlos: Edufscar, 2014.

LAGO, D. C. Atendimento Educacional Especializado para alunos com deficiência intelectual baseado no coensino em dois municípios. 2014. 270 f. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.

VILARONGA, C. A. R. Colaboração da educação especial em sala de aula: formação nas práticas pedagógicas do coensino. 2014. 216 f. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.

RABELO, L. C. C. Ensino colaborativo como estratégia de formação continuada de professores para favorecer a inclusão escolar. 2012. 201 f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2012.